



LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM LAVOURAS DE CAFÉ ARÁBICA COM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Richardson Sales Rocha¹, Eduardo Sudre Pereira¹, Alex Justino Zacarias², Israel Martins Pereira³, Mário Euclides Pechara da Costa Jaeggi³, Ismael Lourenço de Jesus Freitas⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-*Campus de Alegre*/Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura - Rod Br 482, Km 47, s/n - Rive, Alegre - ES, 29520-000, E-mail: richardson_sales@hotmail.com; eduardo_sudre@hotmail.com

²Universidade Federal do Espírito Santo/Departamento de Produção Vegetal- Campus de Alegre/ CEP.: 29500-000, Alegre-ES, E-mail: alexjustino12@gmail.com

³Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro/Departamento de Produção Vegetal-Campos dos Goytacazes-RJ, E-mail: israelmartins80@gmail.com; mariopechara@hotmail.com

⁴Centro Universitário Norte do Espírito Santo – São Mateus / Pós-doutorado em Produção Vegetal – Rod Br 101, São Mateus – ES, E-mail: ismaelljf@yahoo.com.br

Resumo – A infestação de plantas daninhas em lavouras de café provoca danos econômicos ao produtor rural, no entanto, deve-se ter conhecimento das espécies que são mais importantes dentro do sistema de produção, para o planejamento do manejo fitossociológico. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento da infestação de plantas daninhas, em lavouras de café arábica da cultivar Catuaí 44, implantadas em diferentes espaçamentos (4,00 m x 2,00 m, 2,80 m x 1,30 m, e 2,00 m x 1,00 m). O trabalho foi realizado no distrito de São Pedro de Rates, Município de Guaçuí, ES. Para identificação e quantificação das espécies de plantas daninhas, lançaram-se, ao acaso, vinte quadrados de madeira, com área vazada de 0,25 m², totalizando 5 m² por área amostrada. Notou-se que em espaçamento adensado a diversidade de plantas daninhas foi inferior.

Palavras-chave: Cafeicultura, fitotecnia, fitossociologia, identificação.

Introdução

Um conceito mais voltado às atividades agropecuárias é exaltado na definição proposta por BLANCO (1972), na qual planta daninha é “toda e qualquer planta que germine espontaneamente em áreas de interesse humano e que, de alguma forma, interfira prejudicialmente nas atividades agropecuárias do homem”.

O levantamento fitossociológico é uma importante ferramenta na obtenção de conhecimento sobre as populações e a biologia de espécies de plantas daninhas encontradas nas culturas agrícolas e no embasamento técnico de recomendações de manejo e tratamentos culturais (TUFFI et al., 2004).



O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento da infestação de plantas daninhas, em lavouras de café arábica da cultivar Catuaí 44, implantadas sobre diferentes espaçamentos.

Metodologia

Este trabalho foi realizado no distrito de São Pedro de Rates, Município de Guaçuí/ES, Brasil (latitude de -20.779254 e longitude de -41.802144). A altitude do local corresponde a 700 m.

No mês de maio de 2017, foi realizado um levantamento fitossociológico de plantas daninhas em três lavouras de café arábica da cultivar Catuaí 44, implantadas em diferentes espaçamentos: 4,00 m x 2,00 m, 2,80 m x 1,30 m, e 2,00 m x 1,00 m.

Para identificação e quantificação das espécies de plantas daninhas, lançaram-se, ao acaso, 20 quadrados de madeira com área vazada de 0,25 m², totalizando 5 m² por área amostrada, conforme descrito por Oliveira e Freitas (2008). As espécies contidas no interior dos quadrados foram cortadas rente ao solo, condicionadas em sacos de papel e identificadas segundo a espécie botânica, o nome popular e a família.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: densidade relativa (De rel), frequência relativa (Fr relat), dominância relativa (Do rel) e o índice de valor de importância (IVI), de acordo com Muller Dombois e Ellenberg (1974).

Resultados e Discussão

Percebe-se que nas lavouras de café com os maiores espaçamentos (4,00 m x 2,00 m e 2,80 m x 1,30 m), Figuras 1 e 2, respectivamente, houve maior diversidade de plantas daninhas. Na lavoura com espaçamento 4,00 m x 2,00 m observou-se 16 espécies e, na lavoura com espaçamento de 2,80 m x 1,30 m, 10 espécies. De acordo com Hagggar et al. (2001), o sombreamento influencia na população de plantas daninhas, como pode ser observado na lavoura com espaçamento de 2,00 m x 1,00 m, que por ser mais adensada, apresentou apenas sete espécies (Figura 3).

No cafeeiro com menor espaçamento (2,00 m x 1,00 m), representado pela Figura 3, nota-se que onde a espécie *Commelina Benghalensis*, se destacou com maior índice de valor de importância (IVI), densidade relativa (Dr), frequência relativa (Fr relat) e dominância relativa (Do rel).

A espécie *Emilia fosbergii*, se destacou com o maior índice de valor de importância (IVI), maior densidade relativa (De rel), maior frequência relativa (Fr relat) e maior



dominância relativa (Do rel), e, isso aconteceu nas lavouras com os espaçamentos de 4,00 m x 2,00 m e 2,80 m x 1,30 m, Figuras 1 e 2.

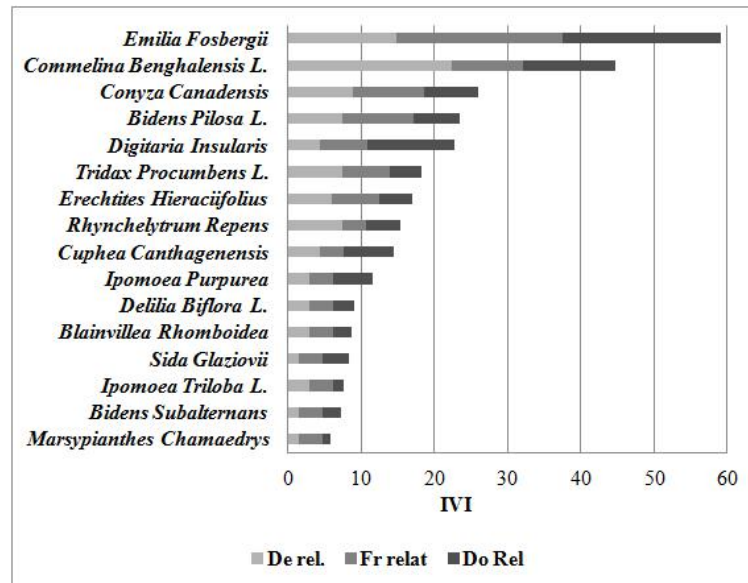


Figura 1 – Lavoura de café arábica implantada sobre o espaçamento de 4,00 m x 2,00 m. Fonte: Autores.

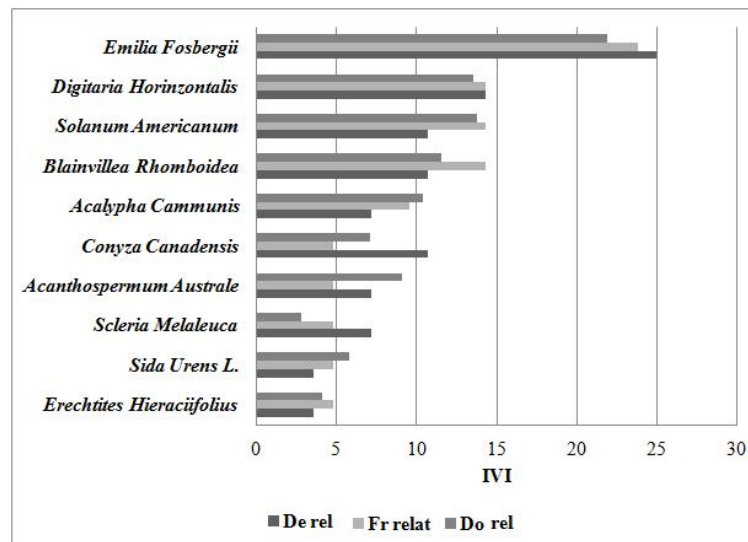


Figura 2 – Lavoura de café arábica implantada sobre o espaçamento de 2,80 m x 1,30 m. Fonte: Autores.



28ª SEAGRO

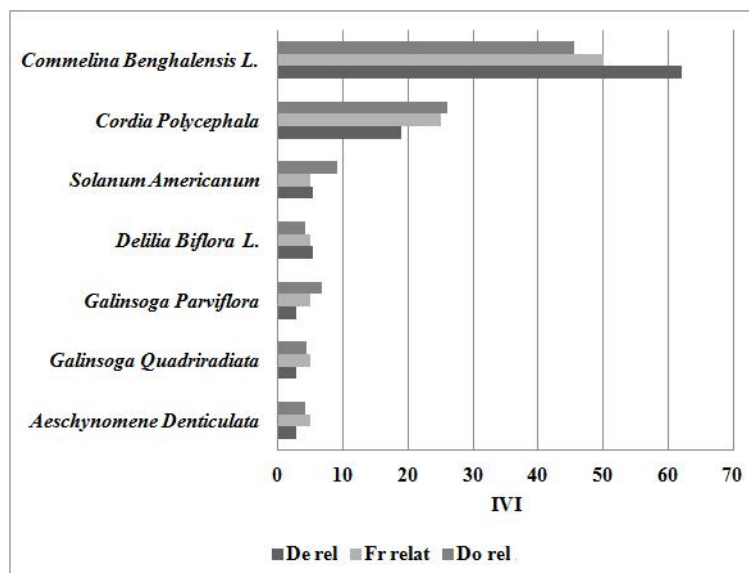


Figura 3 – Lavoura de café arábica implantada sobre o espaçamento de 2,00 m x 1,00 m.
Fonte: Autores.

Conclusão

Notou-se que em espaçamento adensado a diversidade de plantas daninhas foi inferior. As espécies mais encontradas foram *Emilia fosbergii* nos espaçamentos 4,00 m x 2,00 m e 2,80 m x 1,30 m e *Comelina fenghalensis* no espaçamento 2,00 m x 1,00 m.

Referências

- BLANCO, H.G. - A importância dos estudos ecológicos nos programas de controle das plantas daninhas. **O Biológico**, v.38, n.10, p.343-50, 1972.
- MUELLER DOMBOIS, D. e ELLENBERG, H. Aims and Methods of Vegetation Ecology. **Wiley**, New York. p. 547, 1974.
- TUFFI SANTOS, L.D.; SANTOS, I.C.; OLIVEIRA, C.H.; SANTOS, M.V.; FERREIRA, F.V.; QUEIROZ, D.S. Levantamento fitossociológico em pastagens degradadas sob condições de varzea. **Planta Daninha**, v. 22, n.4, p. 343-349, 2004.
- OLIVEIRA, A.R.; FREITAS, S.P. Levantamento fitossociológico de plantas daninhas em áreas de produção de cana-de-açúcar. **Planta Daninha**, v.26, p.33-46, 2008.
- HAGGAR, J. P.; SCHIBLI,C.; STAVER, C. Como manejarárboles de sombra en cafetales? **Agroforestería enlas Américas, Costa Rica**, v. 8, n. 29, p. 37-41, 2001.